



1

Ata Reunião do NDE
Data: 14 de setembro de 2023

2

3 Aos quatorze do mês de setembro de dois mil e vinte e três, reuniram-se os
4 professores membros dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) do curso de
5 Pedagogia presencial e EaD, bem como outros professores ligados a estes
6 cursos. O professor Mario Missagia, abriu a reunião apresentando o ponto de
7 pauta a ser discutido no dia: ***Apresentação da proposta de alteração na***
8 ***grade curricular.*** Em sua fala o professor destacou as principais alterações
9 trazidas para a grade curricular, discutida nas reuniões anteriores, a proposta
10 apresentada segue em anexo. Após observar a grade apresentada, o professor
11 Alexandre Rosado defende que as disciplinas de EaD e TICs não devem estar
12 no mesmo período. Além disto o professor destaca a importância de haver uma
13 disciplina inicial voltada para Educação e Tecnologia e outra para Mídias e
14 Educação, sendo respeitada esta sequência. A professora Cristiane Taveira,
15 também inscrita, defende que Educação Bilíngue I deve ficar no terceiro
16 período no lugar agora ocupado por Redação Acadêmica, que seria realocada.
17 A Coordenadora Pedagógica do Curso de Pedagogia presencial, professora
18 Yrla Ribeiro explica que se buscou trazer para o início do curso as disciplinas
19 que servem de base para as subsequentes. Deste modo os estágios
20 ocorreriam antes das metodologias de ensino correspondentes. Neste sentido
21 a disciplina de Mídias Digitais, indicada para estar no início do curso, serviria
22 como base para o emprego destes meios nas disciplinas do currículo. O
23 professor Mario Missagia chama atenção dos presentes para o potencial das
24 eletivas de mudar o curso, destacando que cerca de um quinto do total de
25 conteúdos estudados pelos alunos estarão nestas disciplinas. A professora
26 Patrícia Luiza destaca que as disciplinas de Educação Especial deveriam
27 considerar o fato de que os surdos com múltiplas deficiências são atendidos
28 através do AEE Bilíngue, não de escolas especiais. A professora destaca ainda
29 que o termo surdo com deficiências associadas é o correto para se referir a
30 este grupo. A professora Valéria Muniz entende que a disciplina Redação
31 Acadêmica deve ser mantida no terceiro período, uma vez que esta ofertaria o
32 suporte para a escrita no ensino superior. Sobre o ensino de Língua
33 Portuguesa ao longo do curso, a professora entende que é um trabalho de
34 suporte para que os surdos e ouvintes possam enfrentar o mundo acadêmico.
35 Buscar lidar com esta questão apenas na seleção, aumentando a cobrança,
36 terminaria por nos deixar sem alunos. Para a professora o mesmo princípio
37 deve ser aplicado para Libras, garantindo assim o mesmo tratamento para
38 surdos e ouvintes. Caso o ensino de Libras considerasse a importância de se
39 trabalhar gramática com os alunos surdos, esta ação poderia inclusive
40 melhorar a aquisição de língua portuguesa, mas como seria possível
41 desenvolver este tipo de trabalho com alunos surdos e ouvintes, com diferentes
42 níveis de Libras em uma mesma sala? A professora Rosana Prado se declara
43 favorável ao nivelamento no ensino de Libras, mas alerta que mesmo esta
44

45

46 medida é pouco frente ao tamanho da diferença de se trabalhar o ensino de
47 línguas com surdos e ouvintes, que estruturam seu pensamento de forma
48 distinta. A professora Cristiane Taveira, sugere que na grade apresentada se
49 faça as seguintes alterações: Educação Bilíngue, fique no lugar de Educação e
50 Direitos Humanos, no quinto período, Educação Bilíngue II ficaria no Lugar de
51 Educação Bilíngue I e Educação e Direitos Humanos passaria para o sexto
52 período. A professora sugere ainda que a disciplina ligada a materiais didáticos
53 fosse uma eletiva. Sobre o ensino de Língua, a professora avalia que a
54 aplicação do nivelamento para as disciplinas de Libras já seria um ganho.
55 Encerrando sua fala Cristiane Taveira defende que não se confunda TICs ou
56 outras disciplinas ligadas a tecnologias com letramento tecnológico. Segundo a
57 professora essa atribuição deve ser compreendida por todos os professores,
58 nas diversas disciplinas. O professor Alexandre Rosado frisa a diferença entre
59 disciplinas voltadas para discutir educação e tecnologia e um curso de
60 informática. O primeiro é um campo teórico de estudo, ao passo que o segundo
61 é voltado para familiarizar o usuário com meios digitais. Já uma disciplina
62 voltada para a relação das diversas mídias tecnologias pode atuar mostrando
63 como estes elementos afetam a prática e a reflexão sobre a educação. A
64 professora Osilene Cruz, próxima inscrita para falar, entende que a disciplina
65 de Redação Acadêmica deve ser levada para o final do curso, de modo a atuar
66 como apoio na redação do TCC. Sobre o ensino de Libras, a professora
67 entende que assim como no caso da Língua Portuguesa, o trabalho em
68 conjunto com surdos e ouvintes na mesma disciplina é inviável. A professora
69 Mônica Lima entende que surdos e ouvintes aprendem Português e Libras de
70 forma diferente, mas no contexto do DESU é importante as turmas de Libras
71 reunirem estes dois segmentos para que haja troca e interação entre os
72 segmentos. A professora, no entanto, admite fazer uma experiência com
73 turmas separadas entre surdos e ouvintes. A professora Maria Inês Azevedo,
74 retoma a fala da professora Yrla Ribeiro, destacando que as disciplinas de
75 fundamentos devem estar no nível do curso por uma questão de princípio. Na
76 compreensão da professora a capacidade crítica depende da compreensão dos
77 conhecimentos que são a base, devendo ser a discussão sobre a aplicação
78 prática derivada destas. No caso do ensino de Língua, a professora Maria Inês
79 Azevedo defende que ele leve em consideração a diversidade dos nossos
80 alunos. É fundamental que os alunos surdos aprendam Libras como pessoas já
81 falantes da língua, enquanto os ouvintes como segunda língua, esta medida
82 seria fundamental, já o nivelamento seria um avanço. O professor Mario
83 Missagia defende que separar as disciplinas que devem compor o currículo do
84 pedagogo bilíngue daquelas que entendemos serem necessárias para dar aos
85 nossos alunos a base que eles deveriam ter trazido do ensino básico. A falta de
86 conteúdos fundamentais, segundo o professor, é uma questão que devemos
87 abordar ofertando disciplinas à parte, que possam contribuir com estas
88 demandas. O professor informa ainda que as inscrições para fala serão
89 fechadas ao término das colocações do professor Erick Rommel. O professor
90 Erick Rommel explica que a proposta de duas metodologias de ensino em
91 Libras passa por trabalhar com os alunos a forma de ensinar como L1 e a
92 forma de ensinar como L2. O professor destaca que o ensino de Libras e um
93 contexto inclusivo é distinto do ensino bilíngue. A professora Elizabeth Serra,
94 analisando a grade apresentada defende que EJA I e II não fiquem alocadas
95 posteriormente a estágio II, já Redação Acadêmica poderia ser ou uma optativa

96 ou vir no momento da construção do TCC, como apoio a este momento que os
97 alunos têm grande dificuldade. Quanto à disciplina de Educação Especial, a
98 professora defende que a nomenclatura seja mudada para Tópicos Especiais
99 em Educação Inclusiva. Sobre o ensino de Libras, a professora entende que
100 existem diversas ocasiões onde surdos e ouvintes convivem, tendo assim
101 oportunidade de interagir em Libras. A professora questiona o que os surdos
102 aprendem estudando Libras com alunos ouvintes que majoritariamente sabem
103 bem menos Libras que eles? A separação das turmas de Libras entre surdos e
104 ouvintes permitiria o ensino em métodos específicos, voltados para quem tem
105 Libras como primeira ou como segunda língua. A professora Yrlla Ribeiro,
106 concordando com a fala anterior, reforça que há diversas ocasiões para surdos
107 e ouvintes interagirem em Libras, não sendo este o papel das disciplinas de
108 Libras. A professora destaca ainda que o professor Erick Rommel falou sobre a
109 existência em, separado de duas metodologias de Libras, mas que o mesmo
110 não abordou a questão do ensino nas disciplinas de Libras. A professora
111 inclusive entende que esta proposta reconhece a existência de métodos
112 específicos para o ensino de Libras como L1 e L2, como seria o caso no
113 contexto de nossos cursos. Ainda abordando o ensino de línguas, mas se
114 referindo a disciplina de Redação Acadêmica, a professora entende que esta
115 poderia ser eletiva e destaca que ou esta disciplina é pensada como um apoio
116 para a redação do TCC ou ela é uma preparação para o uso acadêmico da
117 Língua Portuguesa escrita no contexto universitário. A professora Cristiane
118 Taveira, a última inscrita para falar, propõe que as seguintes alterações sejam
119 implementadas a grade: no primeiro período seja incluída a disciplina
120 Educação e Tecnologia, no lugar de Mídias Digitais e Educação que se inclua
121 no segundo período a disciplina de Educação Bilíngue I, no lugar de Educação
122 e Direitos Humanos; no terceiro período seja mantida Redação Acadêmica ou
123 EJA I; no quarto período EJA II no lugar de didática II que deveria ser suprimida;
124 Educação bilíngue II, no quarto período e educação bilíngue I, no quarto
125 período; Mídias digitais e Educação no sexto período; no oitavo período
126 Educação e Direitos Humanos. A professora sugere ainda que se inclua como
127 optativas disciplinas de tópicos especiais em educação inclusiva, diversas,
128 atendendo às especificidades de temas como surdocegueira, comunicação
129 alternativas entre outras. Os presentes manifestam favoravelmente a presença
130 de apenas uma disciplina de didática. Com o fim da última fala, o professor
131 Mario Missagia pede a palavra para fazer os encaminhamentos. O professor lê
132 os pontos que entende terem sido predominantes para que os presentes se
133 manifestem.

134

- 135 • ***Uma única disciplina de didática;***
- 136 • ***A mudança do nome da disciplina Educação Especial para Tópicos***
Especiais em Educação Inclusiva;
- 137 • ***Discutir na próxima reunião do NDE a separação dos alunos***
falantes de Libras com L1 e L2 nas disciplinas de Libras;
- 138 • ***Oferta das disciplinas Educação e Tecnologia, Mídias Digitais e***
Educação e EaD, nesta sequência;
- 139 • ***Buscar incluir na grade as alterações sistematizadas pela***
professora Cristiane Taveira em sua última fala, para que as
mesmas sejam avaliadas na reunião seguinte.

145 Sem mais a discutir, o professor Mario Missagia encerra a reunião às 17h
146 20 min. Os encaminhamentos são aprovados.

147

148

149

150

151

152

153

154

155 Membros do NDE e Professores presentes na reunião que concordam com a
156 presente ata:

157

158 Ana Regina Campello: _____

159 Erick Rommel: Erick Rommel V. de Souza

160 Heidi Baeck: Heidi Baeck

161 Tania Chalhub: Tania Chalhub

162 Cristiane Taveira: Cristiane Taveira

163 Gustavo Sousa _____

164 Aline Xavier Aline Xavier

165 Maria Carmen Euler Maria Carmen Euler

166 Elizabeth Serra Elizabeth Serra

167 Maria Inês Azevedo Maria Inês Azevedo

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

Mario Missagia

178

179

180 Anexos:

181 Disciplinas obrigatórias propostas

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 |
|----------------------------------|-----------------------------|--------------------------------|----------------------------|---|-------------------------------|--------------------------------------|----------------------------|
| | | | | | | TCC I | TCC II |
| LIBRAS I | LIBRAS II | LIBRAS III | Libras IV | Metodologia de Libras I | Metodologia de Libras II | Pedagogia em Contextos não Escolares | EaD |
| LP I | LP II | LP III | Avaliação | Estágio I | Estágio II | Estágio III (não escolares) | Estágio IV (Gestão) |
| Estudos Surdos | Psicologia e Educação I | Psicologia e Educação II | Educação Infantil | Alfabetização e Letramento I | Alfabetização e Letramento II | Gestão Escolar I | Gestão Escolar II |
| Pedagogos e Práticas pedagógicas | Concepções Sobre Infância | Didática I | Didática II | Metodologia do Ensino de História e Geografia | Metodologia de Matemática | EJA I | EJA II |
| Ciências Sociais e Educação | Antropologia e Educação | Políticas Públicas e Educação | Metodologia LP I | Metodologia LP II | Metodologia de Ciências | Artes e Educação | Material Didático |
| Filosofia e Educação | Educação e Direitos Humanos | Redação Acadêmica | Curriculo e Educação | Educação Bilíngue I | Educação Bilíngue II | Educação Especial I | Educação Especial II |
| Mídias digitais e educação | História da Educação | História da Educação de Surdos | Pesquisa em Educação | Investigação Científica I | Investigação Científica II | Literatura e Infância | TICs |
| Optativa | Optativa | Optativa | Optativa | Optativa | Optativa | Optativa | Optativa |
| Optativa | Optativa | Optativa | Optativa | Optativa | Optativa | Optativa | Optativa |
| Pesquisa e extensão | Pesquisa e extensão | Pesquisa e extensão | Pesquisa e extensão | Pesquisa e extensão | Pesquisa e extensão | Pesquisa e extensão | Pesquisa e extensão |

182

183

184

185

186

188 Eletivas sugeridas

189

190

| Semestre Par | Semestre Ímpar |
|--|---------------------------------|
| Oficina de leitura e escrita | Oficina de leitura e escrita |
| Oficina de Libras | Oficina de Libras |
| Tópicos Especiais de História do Brasil | Tópicos Especiais em Ciências |
| Tópicos Especiais de História Moderna | Tópicos especiais em Matemática |
| | |
| Tópicos avançados Pedagógicos: | |
| Tópicos Avançados em Libras: Libras ACADÊMICA | Tópicos Avançados em Libras |
| Tópicos Avançados Fundamentos: | Tópicos Avançados Fundamentos: |
| Tópicos avançados Pedagógicos Educação nas Creches | |
| Tópicos avançados pedagogia: | Tópicos avançados fundamentos |

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203